

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - INSTITUTO DE ECONOMIA
HO-435 Leitura Dirigida em Economia (Tema: Profecias Autorrealizáveis, Convenções e Economia)**

Professor: David Dequech

2º semestre de 2024 (versão de 25-05-2024, antes de um detalhamento maior da bibliografia)

PROGRAMA

N.B.: Vários textos adicionais estão citados nos textos de autoria do professor e/ou podem ser indicados a pedidos. Todos os textos estão disponíveis em versão eletrônica.

Avaliação: um trabalho final, sobre qualquer assunto discutido na disciplina, com flexibilidade para aproximação ao tema da dissertação ou tese do(a) estudante. O assunto deve ser definido em acordo com o professor.

Introdução: contexto e programa do curso

Parte I – Profecias autorrealizáveis

1. Profecias, crenças e teorias autorrealizáveis: questões conceituais e teóricas

Dequech, D. (2024a), “Profecias, crenças e teorias autorrealizáveis: questões conceituais e teóricas”, mimeo.

Merton, Robert K. (1948), “The Self-Fulfilling Prophecy”, *The Antioch Review*, 8(2): 193-210.

Biggs, Michael (2009), “Self-fulfilling Prophecies”, in Bearman, Peter e Hedström, Peter (orgs.), *The Oxford Handbook of Analytical Sociology*, Oxford, Oxford University Press.

Buck, Roger (1963), “Reflexive Predictions”, *Philosophy of Science*, 30(4): 359–369.

Hedström, Peter and Swedberg, Richard (1998), “Social mechanisms: an introductory essay”, in Hedström, Peter e Swedberg, Richard (orgs.), *Social Mechanisms*, Cambridge, Cambridge University Press.

Hedström, Peter (2006), “Explaining Social Change: An Analytical Approach,” *Papers*, 80: 73-95.

Keynes, John Maynard (1936), *The General Theory of Employment, Interest and Money*, London, Macmillan. Ler cap. 12.

Parte II – Convenções: além de coordenação e profecias autorrealizáveis

2. Convenções, coordenação e profecias autorrealizáveis

Lewis, D. (1969), *Convention*, Oxford, Blackwell. Ler pp. 5-16 e 36-51.

3. Coordenação, profecias autorrealizáveis e outros mecanismos de conformidade com conformidade

Dequech (2024b), “Uma teoria de convenções, parte I: conformidade com conformidade”, mimeo.

Parte III – Profecias autorrealizáveis, convenções e performatividade da economia

4. O conceito de performatividade e sua relação com o conceito de profecias autorrealizáveis

MacKenzie, D. (2006), *An Engine, not a Camera: How Financial Models Shape Markets*, Cambridge, MA, MIT Press. Ler pp. 15-20.

MacKenzie, D., Muniesa, F. e Siu, L. (2007), “Introduction”, in MacKenzie, D., Muniesa, F. e Siu, L. (orgs.), *Do Economists Make Markets? On the Performativity of Economics*, Princeton, Princeton University Press. Ler pp. 1-7.

Callon, Michel (1998), “Introduction: The embeddedness of economic markets in economics,” in Callon, Michel (ed.), *The Laws of the Markets*, Oxford, Blackwell.

Callon, M. (2007). "What does it mean to say that economics is performative?" in Mackenzie, D., Muniesa, F. e Siu, L. (orgs.), *Do Economists Make Markets? On the Performativity of Economics*, Princeton, Princeton University Press.

5. Performatividade, convenções e coordenação: uma visão crítica

Brisset, N. (2019), *Economics and Performativity*, London, Routledge.

Guala, F. (2016), "Performativity rationalized", in Boldyrev, I. e Svetlova, E. (orgs.), *Enacting Dismal Science*, London, Palgrave Macmillan.

MacKenzie, D. A. (2010). Models as coordination devices. In M. Akrich, Y. Barthe, F. Muniesa, & P. Mustar (orgs.), *Débordements*. Paris, Presses des Mines.

Dequech, D. (2018), "Institutions in the economy and some institutions of contemporary mainstream economics: From the late 1970s to the 2008 financial and economic crisis", *Journal of Post Keynesian Economics*, 41(3): 478-506.

6. A tese da performatividade barnesiana da economia neoclássica: uma visão crítica

Callon, Michel (1998), "Introduction: The embeddedness of economic markets in economics," in Callon, Michel (ed.), *The Laws of the Markets*, Oxford, Blackwell.

Fourcade, Marion (2006), "Sociology of Economics," in Beckert, Jens and Zafirovski, Milan (eds.), *International Encyclopedia of Economic Sociology*, London, Routledge.

Guala, Francesco (2007), 'How to Do Things with Experimental Economics', in Mackenzie, D., Muniesa, F. and Siu, L. (eds.), *Do Economists Make Markets? On the Performativity of Economics*, Princeton, Princeton University Press.

Cabantous, L., & Gond, J.-P. (2011). Rational Decision Making as Performative Praxis: Explaining Rationality's Éternel Retour. *Organization Science*, 22(3), 573–586.

Ferraro, F., Pfeffer, J. e Sutton, R. (2005), "Economics Language and Assumptions: How Theories Can Become Self-Fulfilling", *Academy of Management Review*, 30(1): 8-24.

Felin, T. e Foss, N. (2009a), "Social Reality, the Boundaries of Self-Fulfilling Prophecy, and Economics", *Organization Science*, 20(3): 654-668.

Felin, T. e Foss, Nicolai (2009b), "Performativity of Theory, Arbitrary Conventions, and Possible Worlds: A Reality Check", *Organization Science*, 20(3): 676-678.

Ferraro, F., Pfeffer, J., e Sutton, R. (2009), "How and Why Theories Matter: A Comment on Felin and Foss (2009)" *Organization Science*, 20(3), 669–675.

Santos, A. C., & Rodrigues, J. (2009). Economics as social engineering? Questioning the performativity thesis. *Cambridge Journal of Economics*, 33(5), 985-1000.

Marti, E., & Gond, J.-P. (2018). When Do Theories Become Self-Fulfilling? Exploring the Boundary Conditions of Performativity. *Academy of Management Review*, 43(3), 487–508

Mäki, U. (2021). Homo Economicus Under Multiple Pressures. In S. Egashira, M. Taishido, D. W. Hands, & U. Mäki (Eds.), *A Genealogy of Self-Interest in Economics* (pp. 309–325). Springer.